

07/08/15

Nota contra a cultura do estupro e todas as formas de violência contra as mulheres

Na cultura machista e patriarcal, a violência sexual vem sendo historicamente utilizada como forma de punir todas as mulheres, notadamente aquelas que buscam vivenciar livremente suas escolhas, sua autonomia e exercer o controle sobre sua própria vida, seja no espaço público, seja na esfera privada.

Importa destacar aqui, que o estupro de mulheres, configura-se deliberadamente como um instrumento de propagação do terror que, frequentemente usado durante as guerras, simboliza a vitória ou o fracasso dos guerreiros que sequestram e tornam os corpos de meninas e mulheres territórios de realização da virilidade a serviço das economias, da honra, da limpeza étnica e do poder.

No Brasil, a violência contra a mulher é crime previsto em leis, legitimado em acordos internacionais e legislações nacionais, a exemplos da Lei Maria da Penha N° 11.340/2006 e a Lei do Feminicídio 13.104/2015 que caracterizam como intolerável qualquer apologia à violência de gênero contra as mulheres, devendo esta ser denunciada e investigada, com seus autores identificados, responsabilizados e punidos.

Num contexto onde os direitos das mulheres são constantemente violados, em que o país amarga índices alarmantes de violência de gênero e, onde muitas mulheres e meninas são cotidianamente assassinadas, estupradas, com ampla divulgação na mídia, com requintes de crueldade, a exemplo dos estupros coletivos, constata-se o ódio de gênero contra as mulheres.

As Gestoras Estaduais do Pacto Nacional de Enfretamento à Violência contra as mulheres repudiam toda e qualquer forma de violência e manifestam indignação contra as imagens e expressões machista que circulam em redes sociais em que as mulheres aparecem explicitamente violentadas, dentre outras formas subliminares e explícitas que insistem em desqualificar as mulheres em diferentes espaços públicos.

Por fim, prestamos nossa solidariedade à Presidenta do Brasil Dilma Rousseff e a todas nós que somos constantemente vítimas da violência sexista, exortando a sociedade a repudiar toda e qualquer forma de violência contra as mulheres, e se posicionar contra a CULTURA DO ESTUPRO!

Gestoras Estaduais do Pacto Nacional de Enfretamento da Violência de Gênero